

# A VERDADE

A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA



# A VERDADE

A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – DECOM  
CURSO DE JORNALISMO

# A VERDADE

*A história do jornal construído para a classe trabalhadora*

*REITORA*  
*Prof.ª. Dra. Célia Regina Diniz*

*PROJETO GRÁFICO*  
*Karolina Matias*

*VICE - REITOR*  
*Prof.ª. Dra. Ivonildes da Silva*  
*Fonseca*

*DIAGRAMAÇÃO*  
*Karolina Matias*

*CHEFE DO DECOM*  
*Prof. Salete Vital*

*FOTOGRAFIA*  
*Banco de imagem JAV*

*COORDENADOR DO CURSO*  
*Prof. Orlando Angelo*

*EDIÇÃO DE IMAGEM*  
*Nayara Cordeiro*

*ORIENTADORA*  
*Prof.ª. Dra. Ada Guedes*

*FOTO DE CAPA*  
*Nayara Cordeiro*

*PRODUÇÃO TEXTUAL*  
*Nayara Cordeiro*

NAYARA CORDEIRO

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a estas pessoas por cederem seu tempo e seu apoio para tornarem este livro possível:

A toda a minha família em nome de Vera Cordeiro, minha mãe, Janilson Arruda, meu pai, minhas irmãs Joyce Nayane e Jelainy Francielli, Maria Ana, minha avó, Juciely Cordeiro, minha prima, Jucelia Cordeiro, minha madrinha e aos meus tios e tias, Severo, José, Manoel, Valdecir, Nélio, Janaina e Irene. Aos amigos que entenderam as minhas ausências, crises de ansiedade e até os dias que pensei em desistir.

Em especial, meu amor aos anjos que me protegeram e guiaram a minha trajetória nesse último ano, ao meu amado avô João Costa, que sempre acreditou nos meus sonhos e depositava toda a sua admiração em mim, a minha querida tia do coração Elizangela Lucena.

Aos colegas da Universidade Estadual da Paraíba que me ajudaram durante esses quase cinco anos que passei na academia.

Aos meus queridos professores, em especial, minha querida orientadora e inspiração Ada Guedes. Na qual tento me espelhar diariamente, isso sem esquecer meus queridos professores Rostand de Mello e Kleyton Canuto que acompanharam minha trajetória e apoiaram minhas escolhas no curso.

Em especial, a cada camarada que constrói ao meu lado o Jornal A Verdade, a União da Juventude Rebelião, o Movimento Correnteza, o MLB, o Movimento de Mulheres Olga Benário, o MLC, a Unidade Popular e o PCR, por cada formação, por cada palavra amiga, por cada exemplo de companheirismo, mas principalmente por me mostrar que sim, eu posso ser jornalista e socialista.

**Jaciela Nayara Cordeiro de Arruda**

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
CAPÍTULO I: O CAMINHO PARA UMA IMPRENSA REVOLUCIONÁRIA	10
CAPÍTULO II: NASCE O JORNAL DA CLASSE TRABALHADORA	14
CAPÍTULO III: O JORNAL COMO FORMADOR POLÍTICO	17
CAPÍTULO IV: MÍDIA BURGUESA X INDEPENDENTE E SOCIALISTA	20
CAPÍTULO V: COMO FAZER UM JORNAL?	26
CAPÍTULO VI: ORGANIZAÇÕES E MILITÂNCIA	31
CAPÍTULO VII: AS BRIGADAS COMO PROPAGANDISTA	41
CAPÍTULO VIII: DE 2 EM 2 REAIS	44
CAPÍTULO IX: A VERDADE EM DUAS DÉCADAS	47
CAPÍTULO X: COMBATE AO FASCISMO E AVANÇO DO SOCIALISMO	57
<i>Epílogo</i>	<i>64</i>
<i>Galeria</i>	<i>66</i>
<i>Referência Bibliográfica</i>	<i>88</i>

## APRESENTAÇÃO

Se alguém me perguntasse no meu primeiro período que o meu trabalho de conclusão de curso seria um livro-reportagem, eu jamais acreditaria que seria capaz de construir uma história ao ponto dela virar um livro. Afinal, todos nós temos nossas inseguranças internas, mas eu sabia que essa mente na ativa 24 horas por dia poderia sentar na frente de um computador e transformar em palavras não apenas uma história, mas a minha história.

A temática deste TCC tem muito mais a ver com as descobertas que fui capaz de fazer ao longo da graduação do que qualquer outra área jornalística que eu tenha interesse ou desenvoltura. A pergunta que poderia rondar a mente de alguns é, o que o jornal A Verdade teria haver com a minha trajetória?

Antes mesmo de ingressar na universidade, eu já tinha o sonho de construir o movimento estudantil, mas ainda era muito tímida e insegura com relação a minha atuação na mesma, principalmente porque eu iria cursar jornalismo e ficava rondando algo na minha mente, será que eu poderia seguir nos dois caminhos?

Entretanto, em maio de 2019 ingressei no Movimento Correnteza e tive meu primeiro contato com o jornal A Verdade, mas foi só no final daquele ano, quando fui recrutada para a União da Juventude Rebelião (UJR) que o JAV começou a fazer parte do meu dia a dia, foi amor à primeira vista. Para quem imaginou que teria que se submeter aos caprichos da grande mídia para poder atuar na profissão e do nada encontrar uma mídia popular, independente, alternativa e socialista é algo excepcional. Eu tinha encontrado abrigo e a resposta dos meus questionamentos, sim, eu poderia ser jornalista e atuar naquele jornal.

## APRESENTAÇÃO

Porém, ele nunca esteve como minha primeira opção de temática para o TCC, sempre pensei em priorizar pautas centrais que eu tivesse mais oportunidades de passar em uma seleção de mestrado ou utilizar como portfólio para uma vaga de emprego. Mas no segundo semestre do ano passado, quando precisei tomar a decisão final sobre o que seria o meu TCC, o coração falou mais alto.

Afinal, ao longos dos quase 5 anos de curso eu não aprendi apenas técnicas jornalísticas, eu construí o movimento estudantil, me formei politicamente estive ativamente no combate a imprensa burguesa e seus conglomerados de mídia, eu não poderia pensar em trabalhar em outro assunto, precisaria ser o Jornal A Verdade. Não só os trabalhadores de maneira geral, mas os futuros jornalistas precisam conhecer o JAV, os mesmos devem saber que existem outras opções do que se submeter aos métodos da mídia tradicional, que podemos escrever para o povo, para os invisibilizados, que através dos nossos textos, podemos conscientizar milagres de pessoas, é para isso que o jornalismo deveria ser usado, informar a população, conscientizar as pessoas e está inserido na luta pelo combate às desigualdades sociais e no avanço de uma sociedade onde o povo tenha vez e voz.

Por isso, esse livro-reportagem foi construído com muito amor para contar a trajetória do Jornal A Verdade desde o ano de sua fundação até os dias atuais, do qual cresce a cada dia e chegar em novos espaços diariamente. Leia e divulgue, Jornal A Verdade!

# CAPÍTULO I

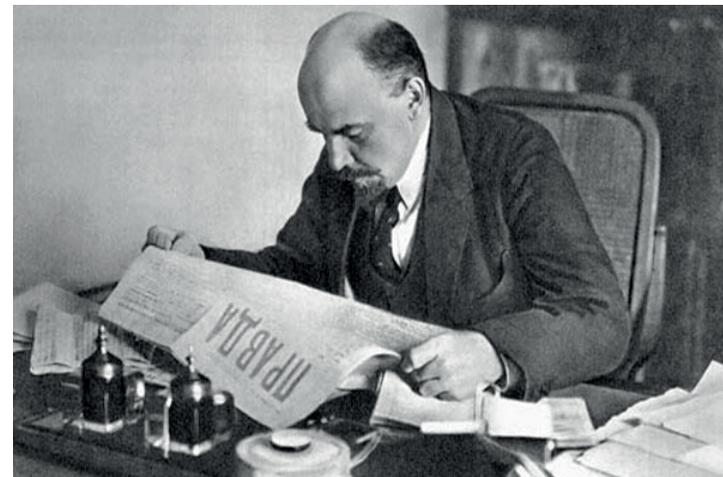
## O CAMINHO PARA UMA IMPRENSA REVOLUCIONÁRIA

### A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

A história do Jornal A Verdade não começa com a sua primeira edição, em dezembro de 1999. O caminho trilhado pela imprensa revolucionária começa na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), com o nascimento do Jornal Pravda pelo Partido dos Bolcheviques.

Com a ascensão da União Soviética, o mundo pode conhecer a teoria científica, da qual, anos depois guiaria a luta dos verdadeiros comunistas, o marxismo-leninismo, teoria essa baseada no filósofo e fundador do Socialismo Científico, Karl Marx e Vladimir Ulianov, conhecido como Lênin, grande líder da revolução de 1917.

Em 1901, Lênin publicou seu artigo intitulado “Por onde começar?”, em seguida, escreveu o livro “Que fazer?”, mas o mesmo só foi publicado em março de 1902. Nesses dois escritos, o líder da URSS descreveu quais seriam os caminhos baseados no leninismo para uma imprensa revolucionária, Lênin mostrou que seria possível criar um jornal político, podendo assim, levar os ideais socialistas através de um jornal feito por e para a classe trabalhadora.



*Lenin lendo o Pravda em 1918*

E quem diria, que 111 anos depois da criação do Pravda, os ensinamentos do marxismo-leninismo poderiam ser a base para o surgimento do Jornal A Verdade. Mas não podemos esquecer que desde os primórdios da história do Brasil, a imprensa sempre correspondeu aos interesses da burguesia.



Edição do Jornal Pravda, inspiração para o JAV

Com a invasão portuguesa, os povos originários perderam suas terras e os europeus instauraram um sistema colonial, burguês e escravista em nosso país, anos depois com a chegada da família real portuguesa, em janeiro de 1808, foi quando a história da imprensa teve seu início, já que antes disso, toda e qualquer atividade era coibida.

Os primeiros veículos de comunicação fundados no Brasil foram a Imprensa Régia (hoje Imprensa Nacional), onde se imprimiu o primeiro jornal brasileiro, a Gazeta do Rio de Janeiro e o Correio Braziliense. Mesmo com a imprensa já instalada no

país e anos depois ganhando destaque no rádio e TV, a mesma nunca defendeu os reais interesses do povo brasileiro.

A mídia brasileira sempre esteve nas mãos do setor privado, formado por grandes empresários, pessoas influentes e poderosas, dos quais construíram um verdadeiro império através dos conglomerados de mídia manipulando a população e levando os lucros com publicidade para os bolsos dos milionários.

Mesmo diante do fim da ditadura militar e com parte dos jornalistas e comunicadores em conflito direto com os ideais reacionários, os grandes empresários do setor de mídia aproveitaram o momento para dar espaço ao neoliberalismo disfarçado de progressista, esquecendo que foram os revolucionários que deram suas vidas na ditadura por esse país, entregando a imprensa brasileira mais uma vez para a direita e seus poderosos.



## CAPÍTULO II

### NASCE O JORNAL DA CLASSE TRABALHADORA

#### A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

A Verdade nasceu há 23 anos. Mesmo que o caminho trilhado para o nascimento do jornal tenha mais de 100 anos de história. Em 1999, ano da primeira edição, as pessoas poderiam imaginar que o Partido Comunista Revolucionário (PCR) estaria em um ótimo momento e a criação do jornal seria uma comemoração, mas o partido que lutou bravamente na ditadura e perderem grandes heróis, como Manuel Lisboa, Manuel Aleixo e Amaro Luiz de Carvalho, era pequeno no final dos anos 90.

O número de militantes não chegava em centenas e os recursos materiais eram mínimos, o partido tinha tudo para que a ideia do jornal fosse deixada guardada no fundo de uma gaveta, mas mesmo diante das dificuldades vividas naquele momento, eles priorizaram os ensinamentos de Lênin e tiveram a ousadia revolucionária de lançar um jornal mensal, impresso, independente e de circulação nacional, mostrando para o povo brasileiro que agora eles teriam um jornal que defendesse os interesses do trabalhador.



*Amaro Luiz de Carvalho, um dos fundadores do PCR*

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

O JAV surgiu a partir da ideia de se constituir como um espaço no qual todo protesto e manifesto deveria ser apoiado e divulgado, seguindo a linha de pensamento leninista. Com essa ideia, o jornal se desenvolveu e levou as organizações revolucionárias que constroem o mesmo para outro patamar. Esse veículo impulsionou o PCR e suas organizações, além de crescer nas fileiras do jornalismo feito por e para a classe trabalhadora. Segundo o diretor de redação do JAV, Luís Falcão, “um jornal comunista pode e deve ser um organizador coletivo”.



## CAPÍTULO III

### O JORNAL COMO FORMADOR POLÍTICO

Com o Jornal, foram formados de maneira rápida, verdadeiros tribunos populares, revolucionários, que estavam preocupados em organizar o povo para conquistar suas reivindicações econômicas e para lutar por uma revolução, pela conquista do poder político. De fato, com a criação do jornal, os militantes do Partido saíram de uma atuação local e específica para terem uma ação em toda a sociedade, mas concretamente, junto aos trabalhadores e ao povo pobre, permitindo desenvolver um trabalho entre massas e que pudessem recrutar os melhores militantes e formar grandes quadros.

Por outro lado, o fato do jornal ser baseado numa rede de colaboradores, garantiu que A Verdade ficasse livre de uma linguagem rebuscada e de artigos de difícil compreensão. Os escritores e redatores vieram do próprio povo e escrevem para o próprio povo. Muitos desenvolveram e aperfeiçoaram a leitura e a escrita a partir de A Verdade, pois o jornal ajuda na formação e desenvolvimento da capacidade criativa e intelectual dos trabalhadores e da juventude, e sempre foi resultado de uma produção coletiva.

Assim, cada novo colaborador se transforma num divulgador e propagandista das ideias do jornal, mas também em um jornalista popular. Essa rede foi crescendo ano após ano e se ampliando e, junto com ela, foi se criando uma tribuna popular. Desse modo, o jornal, além de contribuir para o desenvolvimento de seus colaboradores e militantes, também formou novos dirigentes da luta popular e elevou a consciência das massas trabalhadoras.



*JAV formando a classe trabalhadora*

Com efeito, ao realizar a análise da vida social, dos acontecimentos políticos, das crises econômicas, ao denunciar a destruição do meio ambiente, as guerras, o desemprego, etc. A Verdade revela suas causas e ajuda no avanço da organização popular, sendo um formador político da classe trabalhadora.



## CAPÍTULO IV

### MÍDIA BURGUESA X INDEPENDENTE E SOCIALISTA

#### A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

No Brasil, as redes de televisão, os grandes jornais, rádios e portais são propriedades privadas de não mais de dez famílias de grandes capitalistas. Estas empresas capitalistas de comunicação, seja pela publicidade dos monopólios, a publicação dos balanços anuais dos grandes bancos ou ainda pela aplicação de seus lucros financeiros, tudo fazem para traçar um quadro cor de rosa da situação e de um futuro promissor para o capitalismo.

Assim, todos os dias, a imprensa burguesa (TV, jornais, rádios e portais) despeja uma enxurrada de notícias manipuladas sobre a classe trabalhadora e o povo pobre, eles analisam os fatos (desemprego, violência, greves, corrupção, guerras, etc.) sempre isoladamente, sem relacioná-las com suas verdadeiras causas.

Segundo a direção do JAV, o objetivo da imprensa burguesa não é, como nunca foi, informar ou muito menos informar a verdade, mas sim divulgar o ponto de vista, as ideias e a concepção de mundo das classes dominantes, da burguesia e do regime econômico, político e social, o capitalismo. Por isso, a escolha do nome do jornal foi “A Verdade”, uma crítica direta à imprensa capitalista do nosso país.

De acordo com a linha marxismo-leninismo, teoria política seguida para criar o jornal, pode-se dizer que os meios de comunicação da burguesia difundem a ideia de que a sociedade nunca será transformada, que sempre houve e sempre haverá os que exploram e os que são explorados, os ricos e os pobres e, ao mesmo tempo procuram colocar na cabeça dos trabalhadores, que, em vez de unir-se aos seus companheiros em greves para defender seus direitos e salários, devem buscar as graças do patrão. Dessa forma, o papel dos meios de comunicação da burguesia seria romper a consciência das massas trabalhadoras.

O Jornal A Verdade e a mídia popular, independente e socialista chega para bater de frente com a mídia que defende os interesses neoliberais da burguesia. Esse setor da imprensa, mesmo, quando se mostram indignados com um crime, com uma violência policial contra trabalhadores ou com uma denúncia de corrupção nos governos capitalistas, evitam revelar as verdadeiras causas de tudo isso e como acabar com esses males. Pelo contrário, apresentam como alternativa o misticismo, a religião e a promessa final de uma vida nova, mas em “outro mundo”.

Segundo a direção do Partido, não faltam “teorias” para justificar essa maneira de proceder da imprensa burguesa. A mais difundida é que, devido ao gigantesco volume de informações que as pessoas recebem hoje é necessário o máximo de objetividade possível no jornalismo. É em nome dessa objetividade que, numa reportagem ou notícia veiculada, nunca perguntam o “porquê”, o que causou a violência, qual a razão do desemprego ou da guerra. Limitam-se a dizer que tal fato ocorreu: a “informar”. Todo o sofrimento e a exploração dos trabalhadores é apresentado como algo ruim, mas inevitável.

Seguindo essa visão do Partido, até os colunistas tidos como respeitáveis terminam, com raras exceções, assumindo o ponto de vista da burguesia e sua concepção de mundo. Apresentam-se indignados, mas também resignados com a situação. Agem assim, por pressão do seu patrão (os donos dos grandes veículos de comunicação). Há casos, inclusive, de jornalistas da imprensa burguesa que são empregados em gabinetes de deputados e senadores, nas assessorias de imprensa do parlamento ou de grandes empresas e sempre soltam algum artigo ou nota favorecendo os mesmos.

Esconder a verdade a qualquer custo e enganar a classe trabalhadora, esse é o retrato sem retoques da imprensa burguesa, de sua TV, jornais e rádio,

responde a direção do partido. Já do outro lado, a classe trabalhadora e todo o povo, envenenados diariamente por esses veículos, recebem cotidianamente o resultado de toda essa gigantesca operação de corromper mentes e corações: o amortecimento das contradições de classes e a pregação de uma paz entre as classes.

Diante disso, surgiu o jornal A Verdade, afinal, nessa situação, as massas populares, e, em particular, a classe operária, não tem outra saída que não seja declarar guerra à farsa da imprensa burguesa. Sem criar uma imprensa operária, independente e socialista é impossível vencê-los. Em outras palavras, o que necessitava para difundir a necessidade da revolução seria criar um jornal da classe trabalhadora e uma imprensa revolucionária oposta por seu caráter, por seu conteúdo e por sua linha política e ideológica à imprensa burguesa, uma imprensa que expresse a concepção marxista do mundo e da luta de classes. Seria necessário um jornal que fosse a voz da classe trabalhadora, como muito bem diziam os comunistas de décadas atrás e hoje, temos o jornal A Verdade.

Sempre que se fala de uma imprensa que seja oposta à da burguesia, incorre-se num grave erro: o de não definir com clareza e com precisão a que classe, fundamentalmente, deve ser dirigido o jornal e de que jornal estamos falando. Se a classe trabalhadora é a classe mais revolucionária, não deveria haver dúvida que é principalmente para ela que deve ser dirigido um jornal com este propósito. Logo, o JAV é um jornal socialista e independente e a sua imprensa é revolucionária e é da classe trabalhadora.

O PCR afirma que a revolução socialista e o papel da classe operária como vanguarda dessa revolução colocam a necessidade de que o trabalho de agitação, propaganda e de organização do jornal A Verdade se desenvolva primeiramente na classe trabalhadora. É evidente que ao criar uma imprensa, um jornal,

que é instrumento de agitação, de propaganda, mas também de organização, este órgão deve ser dirigido para a classe trabalhadora. Mas, se todos os trabalhadores fossem conscientes de que hoje sofrem com a mentira e manipulação da imprensa burguesa e tivessem fome e sede de esclarecimentos, para descobrirem a verdade, para que possam se conscientizarem, mas esse é o trabalho do JAV, formar uma base sólida e segura para que a imprensa revolucionária possa pautar a luta do povo e bater de frente com a mídia da burguesia. A Verdade é uma luz para esclarecer todos os mistérios que hoje deixam o



*PCR historicamente ocupa as ruas do Brasil lutando pela socialismo*

povo confuso e atordoado e que impedem de levar a luta até o fim.

Mas além de combater e desmascarar a burguesia, o jornal tem ainda a tarefa de combater a tática reformista de ajudar a burguesia toda vez que ela estremece e que as bases de sua dominação são enfraquecidas. Toda a tática reformista consiste em manter a propriedade privada sobre os meios de comunicação e oferecer aos capitalistas uma gerência de seu regime, ou seja, coloca a classe trabalhadora na dependência da burguesia.

Já a tática dos socialistas revolucionários assegura a plena independência da classe trabalhadora em cada crise burguesa, defendendo a luta para levar a crise até o fim. O jornal ajuda nessa tarefa, ao desmistificar todas as propostas, ilusões e desinformações, de que



*Propagação da mídia independente para alcançar a classe trabalhadora*

possa acabar com a fome, o desemprego, a miséria, a violência e o sofrimento debaixo do capitalismo.

O jornal mostra-se um poderoso instrumento para expressar e difundir a tática revolucionária do PCR e suas organizações, sempre baseado no marxismo-leninismo, programa da revolução brasileira e o comunismo como objetivo final da luta. Ele é o ponto de partida das atividades, para ampliar e aprofundar a organização dos revolucionários, o partido.



## CAPÍTULO V

### COMO FAZER UM JORNAL?

#### A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

Criar um jornal do zero e sem recursos, poderia ser uma missão quase impossível, mas isso não desmotivou os militantes do Partido Comunista Revolucionário, liderados pelo diretor de redação Luíz Falcão (fundador do Jornal), o jornalista responsável pelo jornal, Rafael Freire e a diagramadora Guita Kozmhinsky deram início a missão de fazer um jornal popular e para a classe trabalhadora.



*Rafael Freire, jornalista responsável pelo JAV*

O objetivo inicial seria que à medida que o jornal expressasse os anseios e os interesses de todos os oprimidos e explorados de nossa sociedade, através de denúncias políticas e de propaganda do socialismo,

ele teria uma rede de colaboradores, de agentes, que não apenas escrevessem para o jornal, como também se encarregaram de difundi-lo amplamente. Seria nessa rede de agentes, de colaboradores, que um jornal popular tem seus “repórteres”, aqueles que irão abastecer o jornal com notícias de interesse da classe trabalhadora, com fatos que aconteceram e não foram divulgados por nenhum jornal burguês. O JAV foi criado para ser um jornal com uma ampla cobertura jornalística do que realmente interessa ao povo ler, escrever e comentar.

Em um primeiro momento, essa rede de colaboradores, agentes e repórteres, foi formada por militantes do partido. A intenção seria gerar um grande debate em cada organização do partido, não apenas sobre o caráter do jornal, seu papel e suas tarefas, mas também sobre que artigos, cartas e denúncias cada militante pode escrever, como motivar os elementos mais conscientes e mais avançados da fábrica, das usinas, das ocupações, dos bairros populares, das escolas e universidades, a terem iniciativa e escreverem para o jornal, bem como, que assuntos devemos abordar nos primeiros números e assim por diante.

Diante disso, os três camaradas à frente do jornal e mais quatro editores, sendo eles, Claudiane Lopes, Fernando Alves, Heron Barroso e Queops Damasceno, formaram assim, a redação nacional do JAV, localizada em Recife, no mesmo espaço onde encontra-se a editora de livros Manuel Lisboa, também fruto do PCR. Em seguida, várias redações regionais foram criadas ao longo dos anos nos mais de 20 estados que o jornal é distribuído atualmente.

Com isso, o jornal impresso foi criado a partir de 12 páginas, sendo elas dedicadas a notícias nacionais e internacionais, intitulada de “Brasil” e “Internacional”, e as editoriais ligadas às organizações que constroem o JAV, que são “Juventude”, “Mulher”, “Trabalhador Unido”, “Cultura”, “Luta Popular”, além da última

página do jornal ser dedicada a marcos e pessoas históricas. Cada página é formada por reportagens, editoriais, entrevistas, artigos, entre outras. E todo conteúdo produzido, entre textos e imagens, são advindos das redações em vários estados brasileiros, de militantes das diversas frentes e colaboradores.

Quando o jornal era produzido mensalmente, o prazo era maior para entrega dos exemplares. O diretor de redação Luiz Falcão, um dos principais escritores é que normalmente sugere pautas e temáticas, já o editor, redator e jornalista responsável do jornal, Rafael Freire, fica responsável por fazer a revisão e edição final dos textos e organizar com as suas fotografias, imagens, charges ou colagens e por fim, passa pelas mãos da diagramadora do jornal Guita Kozmhinsky, da qual é responsável pela diagramação e projeto gráfico do jornal A Verdade.



*Luiz Falcão, diretor de redação do JAV*

Lembrando que Guita tem uma importância gigantesca para a história do jornal, já que a mesma foi a primeira mulher a construir o jornal e única diagramadora em todos esses anos, em mais de 280 edições, apenas uma edição não foi diagramada por ela. E não pode-se esquecer de Rafael Freire, primeiro jornalista por formação a construir o JAV,

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

trazendo todo o conhecimento técnico e acadêmico para ajudar na formação de jornalistas populares e por fim, Luiz Falcão, figura essa que tem uma importância gigantesca para o tipo de conteúdo e linha seguida pelo jornal, nas primeiras edições, boa parte dos textos eram escritos pelo diretor de redação, ajudando assim, no crescimento do jornal.

Em todos esses anos, o processo de distribuição do jornal depois de impresso foi melhorando. Nas suas primeiras tiragens em Recife, o jornal passava dias ou semanas para chegar em outros estados do Brasil. Com o tempo, quando o jornal foi crescendo e chegando em mais estados, pelos menos em cada região do país tinha um local para impressão do JAV e distribuição entre seus estados. Hoje em dia, a distribuição é feita de maneira mais rápida, já que o jornal possui mais locais de impressão, sendo distribuídas pelos correios ou por militantes levando ao seu destino final, demorando de 2 ou 3 dias no máximo, facilitando a sua venda.



## CAPÍTULO VI ORGANIZAÇÕES E MILITÂNCIA

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

Ao longo de toda a história de A Verdade, foi muito falado sobre organizações, agora é a hora de saber quais as organizações e militância que constroem o jornal. A primeira delas, é uma das mais importantes, o Partido Comunista Revolucionário (PCR).

O PCR foi fundado em maio de 1966, em Recife, organizado por um grupo de militantes advindos do PCdoB, descontentes com os rumos e direcionamentos tomados pelo mesmo. Desde o seu início enfrentou uma luta contra os desvios do marxismo-leninismo dentro do movimento comunista internacional.

Os primeiros militantes foram o líder camponês Amaro Luiz de Carvalho, Selma Bandeira, Manoel Lisboa de Moura, Ricardo Zarattini e Valmir Costa. O partido defendia a classe trabalhadora como vanguarda da revolução socialista brasileira e a ditadura do proletariado.



*Homenagens aos heróis e fundadores do PCR que deram suas vidas pela revolução*

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

Em 1999, o Partido realizou o seu II Congresso, que marcou uma formulação da luta de classes no Brasil e no mundo e das tarefas do Partido nessa conjuntura. Em dezembro deste mesmo ano, aparece a primeira edição de A Verdade, órgão de imprensa idealizado pelo PCR, o jornal foi o maior responsável pelo crescimento do trabalho de agitação, propaganda e organização do Partido.

A segunda organização que teve um papel fundamental ao lado do PCR na criação do JAV foi a União da Juventude Rebelião (UJR). Criada em 1995, a UJR é uma organização de juventude brasileira que reúne jovens de todo o país e está presente em mais de 20 estados com o propósito de lutar por uma revolução socialista no Brasil e no mundo.

A União da Juventude Rebelião está presente na luta estudantil em centenas de entidades secundaristas e universitárias, tendo ampliado sua ação para bairros e fábricas, apoiando greves dos trabalhadores, a UJR tem acumulado uma importante experiência. A partir disso, desenvolveu um movimento de massas da juventude contra o fascismo e em defesa dos seus direitos e pelo poder popular.



*A UJR é a juventude que propaga o Jornal A Verdade*

A UJR foi e é uma importante trincheira de luta contra o capitalismo, pelos direitos da juventude, por um Brasil livre, soberano e socialista. É no combate à imprensa burguesa, ajudando na ampliação do jornal A Verdade, escrevendo, divulgando e vendendo, foi essa a juventude que fundou o JAV.

Da mesma forma que a juventude socialista foi crucial para o crescimento do jornal, a presença das mulheres foi fundamental para o jornal abordar temáticas que antes não eram abordadas pela imprensa, como o aborto e a pobreza menstrual, o Movimento de Mulheres Olga Benário foi importante para ampliar o debate.

O Movimento de Mulheres Olga Benário organiza mulheres mães, pobres, trabalhadoras, mulheres com deficiência, indígenas, negras e LBTs, na luta contra a violência, a opressão e a exploração da mulher. O Olga mobiliza mulheres do Brasil inteiro para lutar pela justiça social desde 2011.

Atua diretamente na vertente do feminismo classista, com o entendimento de que a opressão contra as mulheres vivida hoje em dia está diretamente relacionada a luta de classes e a existência do patriarcado.



*O Movimento Olga Benário é a frente de mulheres que constroem o JAV*

O movimento é organizado por núcleos, nos quais as mulheres se reúnem, estudam, debatem e tiram atividades e ações práticas. O Movimento organiza várias Casas de Referência que acolhem e abrigam mulheres vítimas de violência no Brasil sem nenhum tipo de financiamento. E utilizam o jornal como propagador dessa luta no combate a violência e ao sistema patriarcal.

Outra organização que constrói o JAV é o Movimento de Luta nos Bairros Vilas e Favelas, o MLB. Ele foi criado em 1999 (mesmo ano do jornal), em Pernambuco e Minas Gerais, e hoje está presente em mais de vinte estados do país. É uma organização nacional que luta pela reforma urbana e pelo direito de morar dignamente.

Essa organização é formada por milhares de famílias sem teto de todo o país, sem acesso à moradia digna e outros direitos básicos, que vêm na luta o motor principal da reforma urbana, uma vez que o déficit habitacional está diretamente ligado à forma de se pensar, produzir e gerir a cidade. Segundo eles, a reforma urbana é um meio, um instrumento; ela faz parte da luta maior da classe trabalhadora para construir uma sociedade diferente, com igualdade, dignidade e direitos para todos: a sociedade socialista.



*MLB avança na luta pela reforma urbana*

Nesse sentido, eles acreditam que tem importância fundamental a organização e realização das ocupações. A ocupação educa o povo para a necessidade de lutar organizado e desenvolver o espírito de trabalho coletivo. Eles utilizam o jornal como formador popular, muitos militantes que constroem o MLC não sabem ler ou escrever e são alfabetizados através do incentivo à leitura do jornal nas reuniões semanais de organização do movimento.

Sem o povo trabalhador, não teria jornal, por isso a participação do MLC, Movimento Luta de Classes foi essencial para o jornal alcançar cada trabalhador em cada área e setor através do sindicalismo.

O Movimento Luta de Classes (MLC) foi fundado em 2005, o mesmo é uma corrente sindical revolucionária. Ele nasceu da necessidade de retomar os rumos da combatividade e do classismo no movimento sindical brasileiro.

O MLC combate as posições oportunistas e governistas que pregam a conciliação de classe, que impedem diretamente o avanço das lutas e da consciência da classe trabalhadora em nosso país. Eles buscam a construção da unidade necessária entre os trabalhadores para alcançar novas e maiores conquistas e para enfrentar os ataques cada vez mais profundos desferidos pelos patrões e seus governos.



*A luta sindical é essencial para propagação da mídia popular*

O Movimento está organizado em vários estados do Brasil e tem assumido a direção na luta contra a exploração trabalhistas em diversas categorias: construção civil, indústria naval, educação, limpeza urbana, petroleiros, comerciários, ferroviários, urbanitários, jornalistas, etc. E o jornal é utilizado tanto para denunciar essa exploração, como para chegar em todas as categorias, afinal, o jornal é feito para a classe trabalhadora e os mais pobres e oprimidos.

Nessa organização coletiva não poderia faltar a luta universitária, com isso surge o Movimento Correnteza, que através do Jornal A Verdade denuncia todo o descaso com a educação brasileira e luta por uma educação pública e de qualidade.

O Movimento Correnteza foi fundado em 2017, através da junção de diversos movimentos estudantis regionais, o movimento se organiza nacionalmente em diversas universidades, tendo nos últimos anos avançado cada vez mais em instituições públicas e privadas de todo país.

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

A organização nacional do Correnteza foi o reflexo das mobilizações de milhares de estudantes universitários, que se organizam diariamente para enfrentar os ataques à educação promovidos pelos últimos governos através de cortes de verbas, que deixam as universidades ameaçadas de fechamento e à beira do caos financeiro, encerrando programas de pesquisas, cortando bolsas etc. Diante disso, fica nítido que por trás dessas ações há a intenção de sucatear a universidade pública brasileira para poder privatizá-la.



*Movimento Correnteza levando o JAV para dentro das universidades*

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

Por isso, o Movimento Correnteza constrói a luta em defesa da educação em milhares de universidades brasileiras, ocupando CAs, DAs, DCEs, Diretórios estaduais e nacionais da UNE. O jornal é um espaço para ampliar essas denúncias e formar novos militantes para a luta em prol de uma universidade de qualidade.

Apesar do JAV já ser construído por um partido de vanguarda, o PCR, ele se mantém na clandestinidade. Diante do cenário das eleições burguesas, o partido viu a necessidade de ampliar o avanço do socialismo nesse setor, surgindo assim a Unidade Popular pelo Socialismo, a UP. Partido esse formado por militantes de todas as organizações já citadas e tendo o JAV como seu maior propagandista na luta pelo socialismo no Brasil.

A Unidade Popular (UP) é um partido político brasileiro da esquerda revolucionária, criado em 16 de junho de 2016, mas o mesmo só foi registrado oficialmente em 10 de dezembro de 2019, mas em julho de 2022 o mesmo já possuía 3.224 filiados, graças a ampla divulgação do Jornal A Verdade.



*Povo nas ruas, Unidade Popular e JAV nas lutas*

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

O partido atua em defesa do poder popular e do socialismo, e defende a nacionalização do sistema bancário, o controle social de todos os monopólios e consórcios capitalistas e dos meios de produção nos setores estratégicos da economia, bem como uma reforma agrária e urbana popular, além inserção de imprensa popular. O nome da organização é inspirado na coalizão partidária de esquerda formada para a eleição presidencial chilena de 1970.

É a força e mobilização dos militantes dessas 7 frentes que constroem e divulgam o jornal A Verdade em todo o Brasil e lutam diariamente pelo avanço da mídia popular e independente dos interesses dos poderosos.



## CAPÍTULO VII

### AS BRIGADAS COMO PROPAGANDISTAS

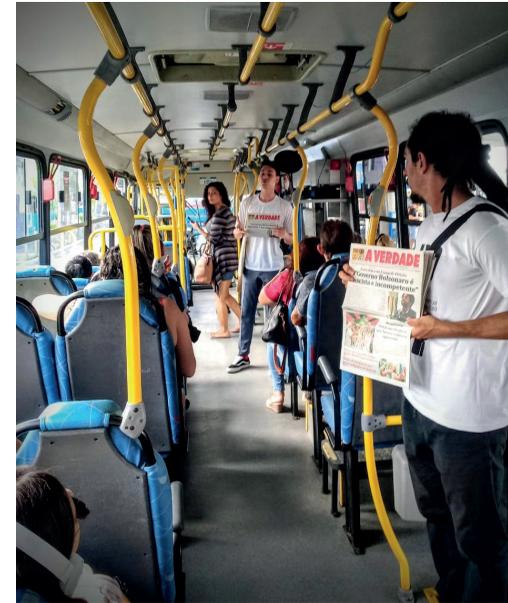
O jornal A Verdade, é um agitador e propagandista, mas também é um organizador coletivo. É através do jornal que se propaga a linha política de diversos lutadores e lutadoras sociais em todo o país. Por causa disso, a brigada do jornal passa, então, a ser um instrumento essencial de organização política.

O que seria uma brigada, afinal? As brigadas nada mais são do que atividades coletivas, onde determinado local é ocupado para realização da mesma. No caso das brigadas do jornal, os militantes das diversas organizações que constroem o JAV e seus colaboradores ocupam as ruas, fábricas, trens, ônibus, escolas e universidades para divulgar e vender o jornal, além de denunciar a mídia burguesa e o sistema capitalista e mostrar de apresentar o socialismo.



*Jornal A Verdade ocupando as ruas do Brasil*

Essas brigadas foram e ainda são importantíssimas como propagandistas do jornal, ajudando no crescimento do mesmo e no aumento das trincheiras das organizações que o constroem. Desde que essas atividades foram ampliadas em todo o país com as “brigadas nacionais” nos sábados, o jornal começou a chegar em mais pessoas e os núcleos das organizações foram chegando em espaços antes nunca imaginados.



*Levando a mídia popular para o transporte público*

O papel das brigadas na luta pelo socialismo e no avanço da mídia popular e independente é primordial, afinal, elas são uma escola dos tribunus populares, a importância da arrecadação de finanças para uma boa agitação e propaganda. Seria necessário aumentar a coragem de ser um denunciador e organizador dos explorados para a luta rumo ao socialismo, pois é através dessas brigadas que o esforço de cada militante é direcionado ao jornal A Verdade.



## CAPÍTULO VIII

### DE 2 EM 2 REAIS

#### A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

A Verdade é considerado por seus fundadores um órgão de emancipação política e luta dos trabalhadores, deve ser fundamentalmente financiado pelos camponeses, pela juventude, as mulheres, a intelectualidade revolucionária e as massas trabalhadoras. Afinal, se o jornal é construído para a classe trabalhadora, ele deve obter sua sustentação financeira das massas populares.

A venda regular do jornal pelo conjunto dos trabalhadores é a fonte principal dos recursos do JAV. Mais ainda: cabe à rede de colaboradores e agentes do jornal a tarefa de manter o jornal circulando. Afinal, isso fará o jornal ampliar os números de seus leitores e realizando nas fábricas, nas escolas, nas universidades e nos bairros populares, festas de apoio ao jornal, bingos, rifas, etc.

É nessa rede de colaboradores formada nas massas populares, em particular nos trabalhadores, que o jornal obtém sua sustentação. De 2 em 2 reais o jornal é financiado pelo povo brasileiro, sem publicidade e acordos com o setor privado.



*De dois em dois jornais, o JAV venderá milhões*

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

Hoje, é vendido milhares de jornais, segundo dados internos do Jornal, é vendido 5000 exemplares por quinzena, mas amanhã poderá ser milhões, tudo financiado pela classe trabalhadora para o seu povo. Se engana se pensar que é uma tarefa quase impossível, só parar para pensar quantos milhões de trabalhadores tempos em nosso país, se pelo menos metade deles tiverem acesso ao jornal, ele irá alcançar milhões de pessoas e ainda mantém o jornal em pé e com muito mais qualidade do que já é oferecido.

Em 1999, antes de iniciar os trabalhos, o partido lançou uma campanha para financiar os dois primeiros números do jornal com a venda de bônus. A meta era vender durante os meses de maio e junho, 1.000 bônus de um real, 100 bônus de cinco reais e 100 bônus de dez reais. Com o total arrecadado, conseguiram garantir os dois primeiros números do jornal. Com a venda dessas edições, conseguiram financiar os seguintes, e assim, foi formada uma corrente.

As vendas da edição anterior financiam a próxima edição e foi assim até os dias atuais, de dois em dois reais a mídia independente vai levando o socialismo e a luta da classe trabalhadora para o Brasil, sem se deixar levar pelos caprichos publicitários que a mídia burguesa se submete.



## CAPÍTULO IX

### A VERDADE EM DUAS DÉCADAS

Ao longo das mais de duas décadas do Jornal A Verdade, mesmo diante das dificuldades de governos neoliberais, reformistas vendidos aos poderosos e reacionários, o JAV cresceu e fez história no Brasil como mídia popular e independente.

Na primeira década, entre 1999 e 2009, o país viveu grandes mudanças, com o plano real, a ascensão de FHC e da economia liberal do PSDB, onde o JAV esteve diariamente denunciando as práticas liberais e capitalistas do tucano. Na mesma década, em 2003, um sindicalista, nordestino e que passou fome, foi eleito presidente do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva.

Pode-se imaginar que foi um momento de glória no país, afinal, um candidato vindo do povo foi eleito pelo Partido dos Trabalhadores (PT), mas segundo a teoria marxista-leninista, essa é a falsa ilusão da esquerda reformista e da social-democracia, fazer o povo achar que está no poder, mas é impossível o povo está no poder, quando o país ainda é guiado pelo sistema capitalista.

Não podemos negar as pequenas vitórias dos governos petistas, mas a conciliação com banqueiros e empreiteiros, além dos vários esquemas de corrupção, afastou o governo da luta do povo e ele se tornou porta voz da conciliação de classes, inflando até mesmo discursos mais liberais em certo momentos.

Nesse ponto, o JAV ampliou suas vendas e denúncias, o povo precisava entender o perigo da conciliação de classes e compreender que a social-democracia não resolveria os problemas do país, eles iriam sentar para “dialogar” com os poderosos, o jornal mostrou que só com o avanço do socialismo para derrubar os poderosos que mandam no Brasil.



Capa de comemoração dos 8 anos do Jornal A Verdade

Na segunda década, entre 2009 e 2019, o país passou por várias mudanças dentro do sistema capitalista. Seja a ascensão da social-democracia e a sua decadência com o golpe de estado que a presidente Dilma sofreu, prisões políticas como do presidente Lula, ascensão e protagonismo da extrema-direita, o fascista Bolsonaro sendo eleito presidente e as perseguições ao socialismo alinhadas as fakes news dos gabinetes do ódio.

A Verdade nessa segunda parte da sua história foi importantíssima para denunciar e narrar as mudanças políticas, econômicas e sociais na história do Brasil. Ele esteve lá para anunciar a primeira presidente mulher da história do país e o fato dela ter sido uma estudante que enfrentou torturadores na ditadura militar, em 2010, mas esteve lá para denunciar os descasos do governo na luta da classe trabalhadora.



Edição de 13 anos do Jornal A Verdade em julho de 2013

O jornal denunciou diariamente as tentativas e em seguida, o golpe misógino e político contra a presidente Dilma Rousseff, que foi deposta do seu cargo e substituída pelo seu vice, Michel Temer (MDM), em 2016.

O JAV não deixou de denunciar os descasos do governo do chamado “golpista”, como a tentativa de privatização das universidades públicas com o future-se, as reformas da previdência e trabalhista, o Novo Ensino Médio, dentre tantas outras tentativas de controle neoliberal.



Edição de comemoração de 20 anos do Jornal A Verdade

Com a era da tecnologia e a inserção do sistema capitalismo nas redes como forma de manipulação de massa, as pessoas à frente do jornal compreenderam que era necessário um processo de transição do jornal para o digital, sem deixar de lado o seu carro-chefe, o jornal impresso e investindo também em um projeto gráfico.

Por isso, depois de anos o jornal passou a ter outros meios propagandistas para além do impresso, em 2017 criaram o site, canal no YouTube e página no facebook, uma anos mais tarde, em 2018, criaram a conta do jornal no instagram e no twitter e passaram a utilizar essa criação capitalista para levar o socialismo para mais pessoas em todo o Brasil.

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

O site intitulado, ‘averdade.org.br’ possui as mesmas editorias do impresso, com uma linguagem mais digital, sem deixar de lado a linha política do jornal, a diferença é que ele não tem limites de publicações por edição e as pautas mais urgentes podem ser noticiadas por lá. Além de conteúdos exclusivos, o site possui uma aba onde pode assinar o jornal, encontrar as bancas ou militantes mais próximos, indicações de livros da editora Manoel Lisboa, link para acessar o site das outras organizações que o constroem, sugestão de jornais populares internacionais e link para perfis marxistas-leninistas.



Página inicial do site do Jornal A Verdade

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

O canal no YouTube chamado por, “JornalAVerdadetv”, em junho de 2023, possui mais de 11 mil inscritos, com mais de 300 mil visualizações e dividida entre as seguintes playlists: Café com A Verdade, Internacional, Teoria Marxista-Leninista, Brasil, Trabalhador Unido, Programa: Marxismo em Debate, Programa: Que história é essa?, Programa: Ciência pela Verdade, Jornal, Cultura, Mulheres, Juventude, Luta Popular, Entrevistas e Documentários.



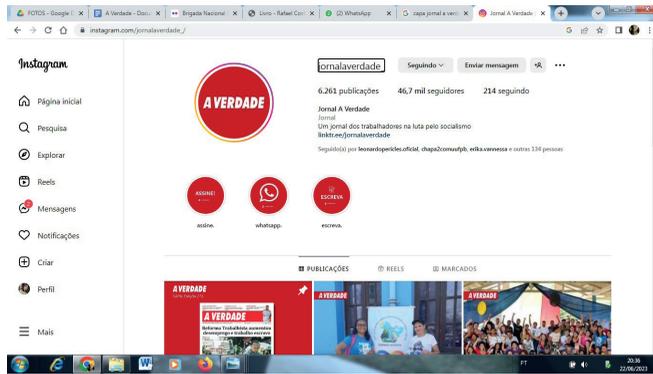
Canal no YouTube do Jornal A Verdade

A página no Facebook do Jornal A Verdade possui 39 mil seguidores e um ótimo engajamento. Já o perfil do jornal no twitter possui quase 8 mil seguidores, é a rede social com menor engajamento, já que é pouco movimentada.



Página do Jornal A Verdade no Facebook

O perfil do jornal no Instagram possui mais de 45 mil seguidores e mais de 6000 publicações. Com uma média de mil curtidas por post, além dos números altos em visualizações e compartilhamentos. Essa rede social conseguiu levar o jornal para milhares de pessoas ao longo desses últimos anos de guerra contra as fake news propagadas pelo sistema capitalista.



Perfil do Jornal A Verdade no Instagram

Com a era da ascensão da extrema-direita e a vitória do fascismo, a etapa mais cruel do capitalismo, levando Jair Bolsonaro (PL) ao poder. Se o combate do jornal ao fascismo já era forte antes dele assumir as rédeas do país, com o bolsonarismo, as denúncias foram ampliadas, o jornal ocupou as ruas, universidades, escolas, bairros populares e as fábricas para denunciar esse governo autoritário e reacionário.



Edição 224 do JAV, fevereiro de 2020

## A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

E diante disso, tomou a decisão mais difícil em anos de jornal, ele deixou de ser mensal e passou a ser quinzenal em 2022, uma das formas que o JAV encontrou de ampliar a luta em combate ao fascismo e ao capitalismo.



*Primeira edição do Jornal quinzenal do JAV em maio de 2022*



## CAPÍTULO X

### COMBATE AO FASCISMO E AVANÇO DO SOCIALISMO

A luta pelo socialismo e a propaganda do marxismo-leninismo é um importante papel do jornal. Afinal, o jornal é o principal instrumento do Partido para difundir, em particular entre os trabalhadores e camponeses, a luta de classes que ocorre em nosso país e no mundo e para esclarecer as massas sobre o caráter explorador e opressor do regime capitalista, ao mesmo tempo em que apresenta e fundamenta a necessidade do socialismo como única saída. Por tanto, o jornal apresenta a revolução socialista como o caminho para o fim da exploração e opressão da classe trabalhadora.

Diante disso, o jornal é instrumento de luta pela independência política e ideológica da classe trabalhadora e para realizar a fusão do movimento dos trabalhadores com o socialismo científico. Logo, todo o trabalho de denúncias políticas e de agitação que é realizado através do jornal não poderia perder de vista os interesses da classe trabalhadora: a revolução socialista.

Isso significa que ao denunciar o desemprego, os baixos salários, a fome, a miséria, a violência, as arbitrariedades, a repressão, o JAV deve sempre explicar a origem das crises econômicas no capitalismo, a causa da violência e da fome, esclarecer a impossibilidade de resolver esses problemas no capitalismo e explicar por que só com a transformação revolucionária da sociedade numa sociedade socialista pode-se resolver essas problemáticas.



Edição do Jornal A Verdade em novembro de 2019

A direção do partido sempre deixou claro que o papel do jornal é e sempre será como propagandista das ideias socialistas. Assim, quando vários setores da esquerda propagavam sobre o crescimento da economia capitalista no país, o jornal denunciava que esse crescimento beneficiava a burguesia, principalmente os monopólios capitalistas e aos bancos, que os trabalhadores que sempre foram superexplorados, viviam mal e se alimentavam pior.

A Verdade ainda denunciou sobre como a política de conciliação com o grande empresariado fortalecia a burguesia como classe e, conseqüentemente, sua dominação política, enfraquecia o movimento do povo trabalhador e levaria o país ao retrocesso. O jornal publicou várias reportagens, artigos e entrevistas realizando uma profunda e firme denúncia da classe

capitalista, de seu sistema econômico baseado na propriedade privada e da exploração e massacre do povo pobre.

# DITADURA NUNCA MAIS A VERDADE

Um jornal dos trabalhadores na luta pelo socialismo | Brasil, 5 de abril a 5 de maio de 2020, nº 226, ano 20 | R\$ 2,00

## Covid-19

### Saúde pública, emprego e moradia são direitos do povo brasileiro



A Constituição Federal é bastante clara sobre os direitos sociais assegurados ao povo brasileiro. Constituem dever do Estado, Saúde (Art. 196), Educação (Art. 205), Trabalho, Previdência, Moradia, Transporte e Segurança (Art. 6º). Porém, os atuais governantes insistem em punir e privar direitos sociais pagando um tributo de mais por ano aos banqueiros e especuladores e postulando que os partidos dominam os trabalhadores neste grave momento em que o mundo inteiro enfrenta a pandemia da Covid-19.

Porém, diante do acelerado crescimento do número de mortos e de infectados no país, o ex-capitão e atual ocupante do Palácio do Planalto, o mesmo que amparou e apoiou a ditadura, diz que morrer e não ter nada a que fazer. Ele cortou os verbas da saúde pública, da educação, do Programa Minha Casa, Minha Vida, fez uma mábilha Reforma da Previdência, acabou com milhares de vagas de pesquisa científica e agora pede paciência.

Ora, o povo brasileiro sofre, há séculos, e sua paciência acabou faz tempo. Em vez de baixar a cabeça, vamos lutar por nossos direitos: recuperação de todos os demônios já, salário digno, saúde pública, água e energia nas nossas casas, comida e uma vida digna. O Brasil não é propriedade privada da burguesia nem da família Bolsonaro. O Brasil é dos trabalhadores que construíram sua riqueza. Brasil!

Página 3 a 5

### Laudelina e a luta das empregadas domésticas contra as patroas

Laudelina de Campos Melo, a Dona Nina, vive que faz o serviço de casa a partir de seus anos para a mãe poder trabalhar no comércio.

No período da Ditadura Militar (1964-1965), Laudelina de Campos não parou de lutar, participou de Pastores e Comissões de Eclesiais de Base da Igreja

Católica. Juntos, Pastores, Militantes do Trabalho no governo ditador Costa e Silva (1967-1969), chamava Laudelina de "mãe do pastor". Colabora a história de trabalhadores Laudelina de Campos Melo.



Laudelina de Campos

### Trump manda, Bolsonaro obedece

Página 5



Diante da pandemia, MLB organiza solidariedade

Página 8

As duas táticas da socialdemocracia

Página 11

Edição 226 do JAV, abril de 2020

A Verdade reproduz artigos e textos de formação marxista, sempre visando à difusão e promoção da teoria científica do proletariado. Este papel de propaganda realizada pelo jornal adquire importância quando sabe-se que no Brasil a difusão do marxismo-leninismo entre as massas populares é uma tarefa primordial para a revolução socialista.

O jornal ainda cumpriu um importante papel de formação e de educação popular ao dedicar uma página à história das lutas do povo brasileiro, dos

heróis e heroínas da revolução ao redor do mundo. Tal feito foi possível porque o jornal contou com a colaboração de dois importantes historiadores, Luiz Alves e José Levino, e de diversos outros militantes que escreveram e ajudaram neste resgate histórico. O JAV incentivou e apoiou artistas e grupos comprometidos com a cultura popular e a arte crítica.

Não se pode esquecer o papel dos colaboradores que ajudaram na tarefa de produção, revisão e edição do jornal e que foram responsáveis para que ele chegasse aos seus leitores sendo uma produção de qualidade.

Em quase todas as mais de 280 edições, o Jornal A Verdade denunciou os crimes cometidos pelas Forças Armadas e a burguesia durante as décadas de ditadura militar fascista e ainda continua denunciando depois de 4 anos de governo do fascista Jair Bolsonaro.

# DITADURA NUNCA MAIS A VERDADE

Um jornal dos trabalhadores a serviço da luta pelo socialismo

Brasil, fevereiro de 2012, ano 12, nº 136, R\$ 1,00

## Operação Condor

### Ditaduras se uniram para matar e torturar na América Latina



Mais de 30 mil militantes revolucionários, políticos e democratas foram torturados e assassinados pela Operação Condor. Entre eles, Ernesto Guevara do Suroeste (1961-1971), dirigente da Frente Comunista Revolucionária (FCR), Odeir Paulo José Corvellec, ex-membro do Partido dos Trabalhadores e José Barros, da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), ex-membro do Partido Comunista (PCB).

Colabore a história do povo e organização crítica da história da América Latina na página 12.

### Famílias são despejadas para rico ficar com terreno



Aracaju, secretário de Direitos Humanos da Prefeitura de Aracaju, em entrevista.

Município: Teresina, Neiva.

Mais que mil famílias foram despejadas e o terreno vendido para garantir que a Comissão de Verdade sempre seja feita no Brasil.

Página 4 e 5

### Tucanos se enriqueceram com privatizações

Página 5

### A Verdade comemora 12 anos

Página 10

Qual a PM mais fascista do Brasil? Acesse o site [www.verdade.org.br](http://www.verdade.org.br) e responda à pesquisa.

Edição 136 do JAV, em fevereiro de 2012

Durante esses quatro anos, o JAV em conjunto com as suas organizações participaram das primeiras eleições da Unidade Popular em 2020 e 2022, que lançaram pela primeira vez uma chapa totalmente formada por pessoas pretas para a presidência, com Leo Péricles e Samara Martins. Que lançaram as suas candidaturas com o objetivo de escancarar as hipocrisias da social-democracia e da crueldade do fascista Bolsonaro e do sistema capitalista que o construiu para acabar com o Brasil.

O ano de 2022 foi de grandes desafios para o Jornal A Verdade, além de se tornar quinzenal, as denúncias contra o fascismo ganharam mais força com o perigo do reacionarismo bolsonarista continuar no poder. Enquanto a grande mídia focava na polarização política, o jornal focou em apontar o perigo do fascismo a toda a destruição que Bolsonaro causou, provocando a morte de mais de 700 mil pessoas da pandemia do Covid-19. E o JAV entrou em 2023 com a mesma motivação de sempre, combater o fascismo e avançar com o socialismo.



## EPÍLOGO

### A VERDADE - A HISTÓRIA DO JORNAL CONSTRUÍDO PARA A CLASSE TRABALHADORA

Esse foi o caminho que o jornal A Verdade trilhou para a vitória. Mas, como tudo na vida, houve um começo. E no caso do jornal, foi o Segundo Congresso do PCR, realizado em fevereiro de 1999. Luís Falcão afirmou na época que, “para o nosso partido crescer sua influência nas massas, aprofundar seus laços com o movimento operário e popular e para o fortalecimento dos organismos partidários é fundamental que o Partido conte com um jornal político para todo o país”.

Após 23 anos do seu nascimento, o Jornal A Verdade mostra mais uma vez que a decisão do PCR em 1999 foi a mais assertiva. Em 2022, o jornal quintuplicou suas tiragens, além de ser vendido quinzenalmente em mais de 20 estados e apoiado por milhares de militantes e colaboradores, tornando-se um veículo de imprensa popular e independente admirado em todo o Brasil e por muitos outros revolucionários mundo afora.

Espero que os nossos camaradas encontrem no Jornal A Verdade a mesma inspiração que levou essa jornalista militante a escrever sobre a história do jornal que constrói, que cada militante possa transformá-lo nesse poderoso instrumento dos trabalhadores e do povo em busca da revolução socialista.

**GALERIA GALERIA GALERIA GALERIA GALERIA GALERIA GALERIA GALERIA GALERIA**



# A VERDADE

**Arcabouço Fiscal:  
Privilégios para os banqueiros  
e sacrifício para os pobres.**



**MARÇOS DO MLD:  
"A ocupação é a greve dos sem-teto"**

# A VERDADE

**Arcabouço Fiscal:  
Privilégios para os banqueiros  
e sacrifício para os pobres**



**MARÇOS DO MLD:  
"A ocupação é a greve dos sem-teto"**

# A VERDADE

**Arcabouço Fiscal:  
Privilégios para os banqueiros  
e sacrifício para os pobres**



**MARÇOS DO MLD:  
"A ocupação é a greve dos sem-teto"**

Feliza da  
Refo na  
Agaña

















**A VERDADE**  
*Arcabouço Fiscal*  
**Privilégios para os banqueiros  
e sacrifício para os pobres**



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arquivos Marxistas na Internet. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/index.htm>. Acesso em 02 de set de 2022.

A Verdade. Disponível em: <https://averdade.org.br/>. Acesso em 01 de nov de 2022.

Instagram Jornal A Verdade. Disponível em: <https://www.instagram.com/jornalaverdade/>. Acesso em 01 de nov de 2022.

Jornal A Verdade. Disponível em: <https://www.facebook.com/AVerdadeJornal/>. Acesso em 01 de nov de 2022.

Jornal A Verdade TV. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/JornalAVerdadetv>. Acesso em 01 de nov de 2022.

LENINE, Vladimir. As Lições da Revolução. 1917. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1917/07/licoes.htm>. Acesso em 02 de set de 2022.

LENINE, Vladimir. Por Onde Começar. 1901. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1901/05/onde.htm>. Acesso em 02 de set de 2022.

LENINE, Vladimir. Que fazer? 1902. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1902/quefazer/index.htm>. Acesso em 02 de set de 2022.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Movimento Correnteza. Disponível em: <https://www.correnteza.org/>. Acesso em 22 de out de 2022.

Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas. Disponível em: <https://www.mlbbrazil.org/>. Acesso 22 de out de 2022.

Movimento de Mulheres Olga Benário. Disponível em: [https://www.facebook.com/movimentoolgabenario?\\_rdc=1&\\_rdr](https://www.facebook.com/movimentoolgabenario?_rdc=1&_rdr). Acesso em 22 de out de 2022.

Movimento Luta de Classes. Disponível em: <https://www.instagram.com/mlc.nacional/>. Acesso em 22 de out de 2022.

Partido Comunista Revolucionário. Disponível em: <http://pcr-brasil.org/>. Acesso em 22 de out de 2022.

Twitter Jornal A Verdade. Disponível em: [https://twitter.com/averdade\\_jornal/](https://twitter.com/averdade_jornal/). Acesso em 01 de nov de 2022.

União da Juventude Rebelião. Disponível em: <https://www.rebeliao.org/>. Acesso em 22 de out de 2022.

Unidade Popular. Disponível em <https://www.unidadepopular.org.br/>. Acesso em 22 de out de 2022.